

A importância da Pesquisa Participante para mudança de paradigma: do Assistencialismo à Emancipação.

Otília Andressa Dal Evedove Pinto (Autor), Débora Fabiana Vaz Dellamura (Co-Autor), Alessandra de Moraes (Orientador)

Comunidades dadas como marginalizadas tendem a não ter voz e assim são reféns do que é imposto, seja por meio de políticas públicas, seja mediante ações assistencialistas. Enquanto pela forma hegemônica do conhecimento, conhecemos criando ordem, a epistemologia da visão levanta a questão sobre se é possível conhecer criando solidariedade. A solidariedade como forma de conhecimento é o reconhecimento do outro como igual, sempre que a diferença lhe acarrete inferioridade, e como diferente, sempre que a igualdade lhe ponha em risco a identidade (SANTOS, Boaventura de Souza, 2000, p. 246). Dentro do espírito que orienta boa parte da pesquisa participante, em suas tantas variantes, este não é apenas um diálogo de autores que desejam encontra-se como outros autores. Ao contrário, a autoria individual deseja estar integrada em uma ampla produção intelectual e social coletiva e sempre em processo. Em outras palavras, o que se sonha e se pretende entre os diferentes estilos da pesquisa participante é tornar também a investigação científica e social uma forma solidária de participação (BRANDÃO, Rodrigues; STRECK, Romeu 2006, p.11). Esta pesquisa tem como objetivo contribuir para a transformação de paradigma de uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), que apesar de em sua missão ter como propósito a socialização de crianças e adolescentes e a preservação ambiental, tem até o momento desempenhado um papel predominantemente assistencialista. Tem-se com hipótese que esse quadro tem se configurado pela falta de parcerias com instituições do setor público e privado no desenvolvimento de projetos que atendam aos propósitos iniciais da instituição. Desse modo, faz parte dos objetivos desta pesquisa, promover a emancipação e integração da comunidade local à instituição, um maior comprometimento, em especial do setor público.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista